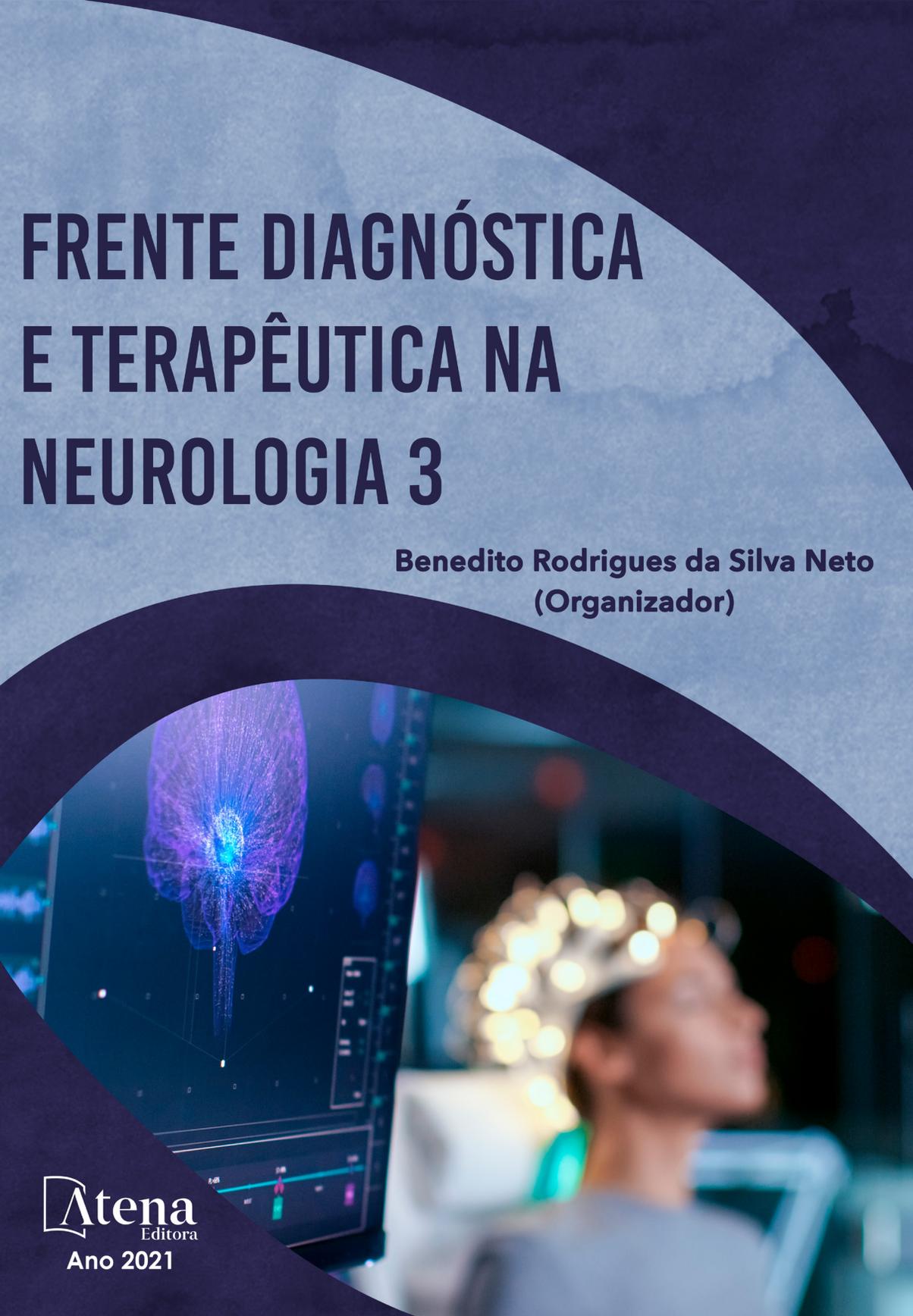


FRENTE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA NA NEUROLOGIA 3

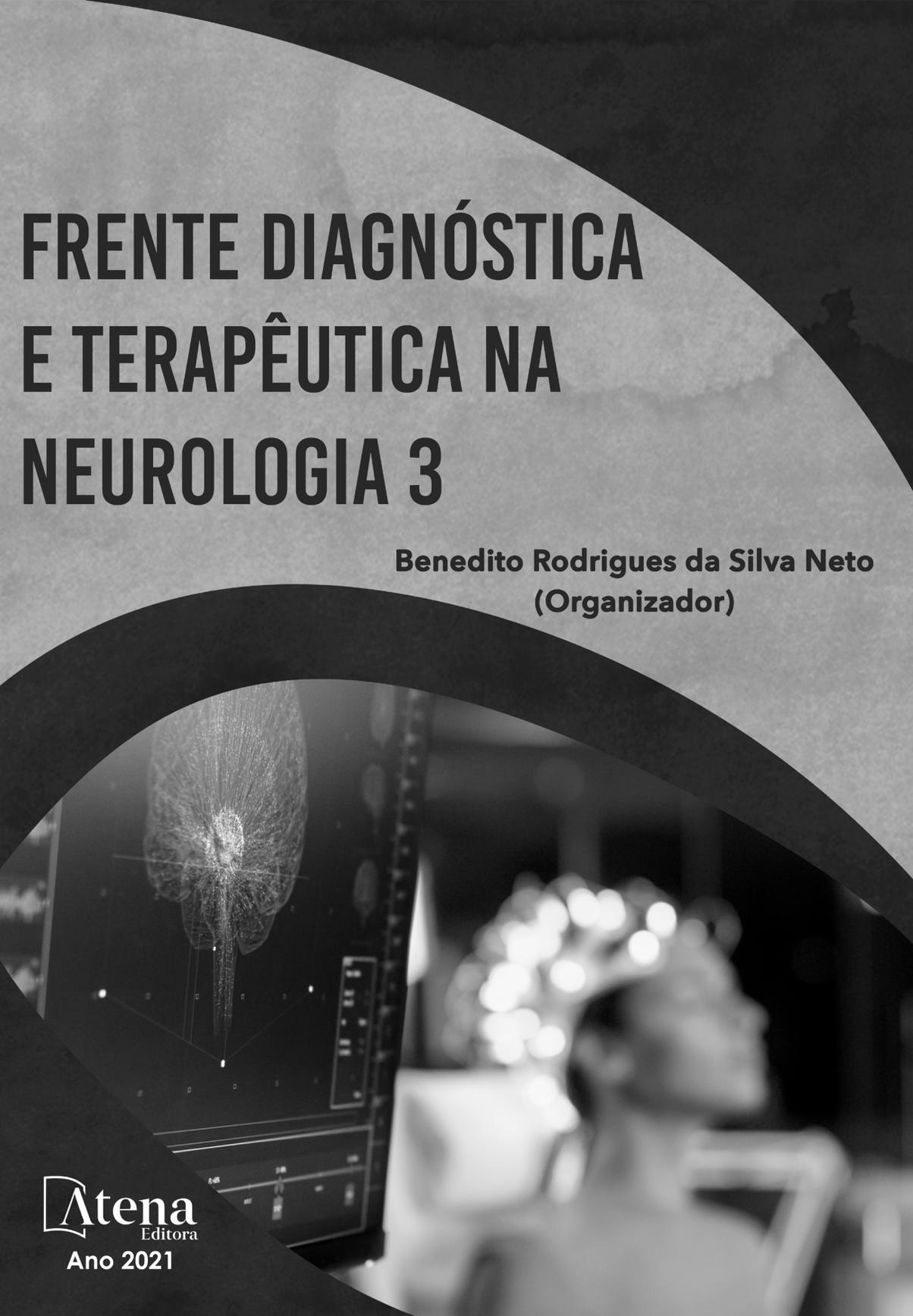
**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**

The cover features a dark blue background with a large, semi-circular cutout. Inside the cutout, a person is shown in profile, looking upwards. Overlaid on the person's head is a glowing, purple and blue 3D visualization of a brain scan or neural network. The person is wearing a light blue medical gown. The background behind the person is blurred, showing warm, bokeh lights.

Atena
Editora
Ano 2021

FRENTE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA NA NEUROLOGIA 3

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**

The cover features a grayscale photograph of a person sitting in a chair, viewed from the side. The person's head is tilted back, and their eyes are closed. Overlaid on the image is a semi-transparent, wireframe-style representation of a human brain, showing the cerebral cortex and internal structures. The background is dark with some blurred light spots, suggesting a clinical or laboratory setting.

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F879 Frente diagnóstica e terapêutica na neurologia 3 /
 Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. - Ponta
 Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-715-4

DOI 10.22533/at.ed.154211301

1. Neurologia. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da
 (Organizador). II. Título.

CDD 616.8

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o terceiro volume do livro “Frente Diagnóstica e Terapêutica na Neurologia”, uma continuação relevante e muito bem desenvolvida de artigos compondo capítulos de um material rico e atual, direcionado à todos acadêmicos e docentes da área da saúde com interesse em neurologia.

Sabemos que a especialidade médica responsável por trabalhar e analisar os distúrbios estruturais do sistema nervoso é denominada como neurologia. Do diagnóstico à terapêutica, todas as enfermidades que envolvem o sistema nervoso central, periférico, autônomo, simpático e parassimpático, são estudadas pelos profissionais com especialização em neurologia. Além das doenças neuropsicopatológicas, o CID divide as patologias do sistema nervoso em dez grupos com fins de análise epidemiológica.

Deste modo, agregamos aqui assuntos relativos aos estudos de base diagnóstica e terapêutica nesse ramo tão interessante da medicina. Oferecemos um breve panorama daquilo que tem sido feito no país onde o leitor poderá se aprofundar em temas diversificados tais como ultrassonografia transfontanelar, memória episódica, Síndromes neurotóxicas, doença de Kennedy, doença pediátrica neuropsiquiátrica associada à infecção por estreptococo, epilepsia do Lobo Temporal, demência de Alzheimer, Parkinson, doença de Creutzfeldt-Jakob, cefaléia primária, neurosífilis, necrose avascular de cabeça femoral, Esclerose múltipla, Hanseníase, autismo, doença do neurônio motor, hemiparesia espástica, metástase neoplásica, qualidade de vida relacionada à saúde, dentre outros.

Esperamos que o conteúdo deste material possa somar de maneira significativa ao conhecimento dos profissionais e acadêmicos, influenciando e estimulando cada vez mais a pesquisa nesta área em nosso país. Parabenizamos cada autor pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, e principalmente à Atena Editora por permitir que o conhecimento seja difundido em todo território nacional.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELAR NA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA DE RECÉM-NASCIDOS

Alicce Abreu da Mata
Ana Carla Ferreira Lana e Silva
Bruna Pereira Silva
Flávia de Souza Bernardes
João Pedro Silva Costa Meirelles
Lara Gomes Soares
Luiz Paulo Cotta Garcia
Maria Beatriz Silva Ferreira
Nicole de Souza Bueno
Paula de Souza Bernardes
Tiago Henrique da Fonseca Dutra
Gustavo Bittencourt Camilo

DOI 10.22533/at.ed.1542113011

CAPÍTULO 2..... 20

AMNESIA GLOBAL TRANSITORIA: UM CASO DE REINCIDÊNCIAS

Karla Viana Rezende
Maria Inês Vaz de Oliveira
Matheus Rodrigues de Souza
Emmanuela Bortoletto Santos dos Reis
José Wesley Lemos dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.1542113012

CAPÍTULO 3..... 24

ANÁLISE MORFOQUANTITATIVA DE ÁREAS CORTICAIS E SUBCORTICAIS DE RATOS *W1STAR* TRATADOS COM IMUNOSSUPRESSORES

Djanira Aparecida da Luz Veronez
Daniel Pereira
Elizeu Daniel da Silva Junior
Jéssica Romanelli Amorim de Souza
Letícia Piloto Zatta
Luis Fernando Spagnuolo Brunello
Marcelo Alves Aranha
Matheus Hideki Taborda

DOI 10.22533/at.ed.1542113013

CAPÍTULO 4..... 34

APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE DOENÇA DE KENNEDY – ALÉM DO NEURÔNIO MOTOR?

Pedro Nogueira Fontana
Fabiola Lys de Medeiros
Edmar Zanoteli
Carolina da Cunha Correia

DOI 10.22533/at.ed.1542113014

CAPÍTULO 5.....37

ATUALIZAÇÃO DA DOENÇA PEDIÁTRICA NEUROPSIQUIÁTRICA AUTOIMUNE ASSOCIADA AO STREPTOCOCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Caio de Almeida Lellis
Isabela Garcia Bessa
Natalia Guisolphi
Laura Prado Siqueira
Luísa Oliveira Lemos
Maria Luiza Gonzaga de Oliveira
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva
Sara Raquel Souza Silva
Ana Vitória Rocha Elias Dib
Giovanna Garcia de Oliveira
Maria Antônia da Costa Siqueira
Ricelly Pires Vieira

DOI 10.22533/at.ed.1542113015

CAPÍTULO 6.....45

AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE TECIDUAL DO CORPO CALOSO EM PACIENTES COM EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL

Jéssica Vanessa Rodrigues Diniz
Paula Rejane Beserra Diniz

DOI 10.22533/at.ed.1542113016

CAPÍTULO 7.....54

CINDERELLA SIGN: A NEW NEUROPSYCHIATRIC SYNDROME IN ALZHEIMER'S DISEASE

Beatriz Rezende Monteiro
Erika Maria Monteiro
Guilherme Barros Gominho Rosa
João Victor Clemente Vieira dos Santos
Leonardo Monteiro Lauria
Licia de Lima Lopes
Manuella de Amorim Silva
Maria Eduarda Cavalcanti Tompson
Igor Silvestre Bruscky

DOI 10.22533/at.ed.1542113017

CAPÍTULO 8.....56

DESAFIO NO DIAGNÓSTICO DAS PORFIRIAS HEPÁTICAS AGUDAS: RELATO DE CASO

Karina Lebeis Pires
Déborah Santos Sales
João Schaum de Mendonça Lima
Rayanne da Silva Souza
Francisco Ramon Canale Ferreira
Mariana Beiral Hammerle

DOI 10.22533/at.ed.1542113018

CAPÍTULO 9..... 62

**DESAFIOS DIAGNÓSTICOS NA DOENÇA DE PARKINSON EM PACIENTES JOVENS,
COM A FORMA ACINÉTICO-RÍGIDA: RELATO DE CASO**

Luana Ribeiro Silveira
Victor Gabriel Alves de Faria
Leandra Amarante Rodrigues Ferreira
Lívia Santos Reis
Ana Clara Siman Andrade
Anna Luísa Pereira e Silva
Lorenzo Paganini Merisio Fantin
Marco Antônio Anacleto Rolim
Rafael Andrade Diniz
Jessica Bravin Ferrari
Jefferson Carlos de Faria Soares

DOI 10.22533/at.ed.1542113019

CAPÍTULO 10..... 73

DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB: RELATO DE CASO

Carolina Guimarães Caetano
Geovana Kloss
Jefferson Carlos de Faria Soares
Fillipe Laignier Rodrigues de Lacerda
Fernanda Milagres Resende Chitarra
Teresa Vilela Pereira
Milene Barbosa Couto
Luiza Carvalho Babo de Rezende
Lucas Nunes Oliveira
André Guimarães Soares
Rafael Brum Gusmão
Deborah Carolina Gusmão Silva

DOI 10.22533/at.ed.15421130110

CAPÍTULO 11 80

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A RELAÇÃO DA EPILEPSIA COM CEFALEIA
PRIMÁRIA: UMA MINI-REVISÃO**

Gabriel Gomes Oliveira
Rachel Melo Ribeiro
Lucas Rodrigues de Santana
Ana Karynne Marques de Britto
Ana Rita da Silva Nunes
Edgard Barboza de Melo
Yure Mendes Soares
Ana Beatriz Martins de Souza

DOI 10.22533/at.ed.15421130111

CAPÍTULO 12..... 93

LIPOMA INTRACRANIANO COMO CAUSA DE HIDROCEFALIA E VERTIGEM: RELATO

DE CASO

Thiago Antonio da Silva Fontoura
Guilherme Rhis
Karina Aza Coelho
Alice Marge de Aquino Guedes
Felipe Coelho Soares de Oliveira
Ramail Santos Pouzas
Tháís Rodrigues Ferreira
Milena de Oliveira Simões

DOI 10.22533/at.ed.15421130112

CAPÍTULO 13..... 96

LEUCOENCEFALOPATIA AGUDA EM HOMEM HIV NEGATIVO COM FTA-ABS POSITIVO NO LÍQUOR

Pedro Nogueira Fontana
Ana Rosa Melo Corrêa Lima

DOI 10.22533/at.ed.15421130113

CAPÍTULO 14..... 99

MANEJO MULTIDISCIPLINAR DA DOENÇA DE POMPE: ASPECTOS NEUROLÓGICOS, FONOAUDIOLÓGICOS E FISIOTERÁPICOS. RELATO DE CASO

Karina Lebeis Pires
Mariana Beiral Hammerle
Tayane Vasconcellos Pereira
Karina Estef da Silva
Aline Xavier Frota
Deborah Santos Sales

DOI 10.22533/at.ed.15421130114

CAPÍTULO 15..... 111

NECROSE AVASCULAR DE CABEÇA FEMORAL: UMA COMPLICAÇÃO GRAVE E POUCO LEMBRADA DA PULSOTERAPIA EM PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Lucas Maia da Costa Eloy Pimenta
Andressa Pimentel Afiune
Itallo de Almeida Pinheiro
João Vítor Percussor Silva
Gabriella Luanda Oliveira Diniz
Denise Sisterolli Diniz

DOI 10.22533/at.ed.15421130115

CAPÍTULO 16..... 117

PERFIL CLÍNICO-NEUROLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE

Moacir Pereira Leite Neto
Francisco Marcos Bezerra da Cunha
Heitor de Sá Gonçalves
Maria Araci de Andrade Pontes
Isabel Monique Leite Romualdo

DOI 10.22533/at.ed.15421130116

CAPÍTULO 17..... 132

SELETIVIDADE ALIMENTAR NA CRIANÇA COM TEA

Francisca Andressa Rabelo da Silva França

Roberta Alves Costa Torres

Francisca Ririslene da Silva Pinto

Camila Araújo Costa Lira

Aline Paula Chaves

Maria Luiza Lucas Celestino

Francisco Romilson Fabrício Lopes

Alexsandra Silva Thé Lessa

Daniele Campos Cunha

Geórgia Maria de Souza Abreu

Mariana Nascimento Cavalcanti Leite

Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.15421130117

CAPÍTULO 18..... 141

SÍNDROME DE MILLS: UMA VARIANTE RARA DA DOENÇA DO NEURÔNIO MOTOR

Karlla Danielle Ferreira Lima

André Luiz Guimarães de Queiroz

Hennan Salzedas Teixeira

Marcelo Freitas Schimid

Leonardo Corrêa Sousa

Victor Hugo Rocha Marussi

Alex Machado Baêta

DOI 10.22533/at.ed.15421130118

CAPÍTULO 19..... 147

SÍNDROME DO CÔNDILO OCCIPITAL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS

Yan da Silva Raposo

Daniel Isoni Martins

DOI 10.22533/at.ed.15421130119

CAPÍTULO 20..... 157

SLEEP DISORDERS IN PATIENTS WITH ALZHEIMER'S DISEASE

Guilherme Barros Gominho Rosa

Maria Eduarda Cavalcanti Tompson

Bruna Raphaela Nascimento Silva

Caio Conde Merten

Lícia de Lima Lopes

Beatriz Rezende Monteiro

Erika Maria Monteiro

Igor Silvestre Bruscky

DOI 10.22533/at.ed.15421130120

CAPÍTULO 21.....	159
TROMBOSE DOS SEIOS VENOSOS CEREBRAIS ASSOCIADA A OTITE MÉDIA AGUDA	
Rafael Bogarim Ponce	
Camila Sugui	
Vitória Junqueira Nelli Mota	
Taciane Cezar de Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.15421130121	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	165
ÍNDICE REMISSIVO.....	166

CAPÍTULO 17

SELETIVIDADE ALIMENTAR NA CRIANÇA COM TEA

Data de aceite: 04/01/2021

Francisca Andressa Rabelo da Silva França

Faculdade de Quixeramobim
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/2465007418998780>

Roberta Alves Costa Torres

Faculdade de Quixeramobim
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/6829204228718771>

Francisca Ririslene da Silva Pinto

Faculdade de Quixeramobim
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/5823116935652530>

Camila Araújo Costa Lira

Faculdade de Quixeramobim
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/3350468853746545>

Aline Paula Chaves

Faculdade de Quixeramobim
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/7974369808236451>

Maria Luiza Lucas Celestino

Universidade Estácio de Sá
Rio de Janeiro – RJ
<http://lattes.cnpq.br/5621603466117576>

Francisco Romilson Fabrício Lopes

Universidade Paulista
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/9578370484310629>

Alexsandra Silva Thé Lessa

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/9426885212102721>

Daniele Campos Cunha

Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/Ce
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/6742458005952335>

Geórgia Maria de Souza Abreu

Centro Universitário Fametro
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/1954932310420133>

Mariana Nascimento Cavalcanti Leite

Centro Universitário Fametro
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/7484507044356669>

Andreson Charles de Freitas Silva

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza – Ce
<http://lattes.cnpq.br/4329024774989309>

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem como característica alterações de comportamento que normalmente são observados em crianças de dois a três anos de idade. Com prejuízos significativos das interações sociais, na comunicação e com interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Crianças com TEA são muito seletivas e resistentes ao novo, fazendo bloqueio a novas experiências, inclusive alimentares. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que teve como objetivo buscar artigos que explicassem e descrevessem sobre a seletividade alimentar em crianças com transtorno do espectro autista (TEA) como uma das dificuldades do desenvolvimento alimentar e nutricionais dessas crianças levando-as a uma carência nutricional,

muitas vezes por uma monotonia alimentar. Para a coleta de dados foram utilizadas as bases SCIELO e PUBMED. Onde foram encontrados 32 artigos. Os resultados e discussões apontaram algumas explicações para essa seletividade, como também, estudos que falam sobre estratégias para lidar com a restrição alimentar. Devido à natureza dos Transtornos do espectro autista (TEA), as intervenções devem ser multidisciplinares, contemplando os aspectos da psicologia, fonoaudiologia, nutrição, entre outros. Dessa forma o trabalho vem a destacar sobre os problemas ocasionados pela seletividade alimentar no autismo, da importância da intervenção nutricional e do trabalho multidisciplinar da equipe de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Seletividade. Desenvolvimento.

ABSTRACT: Autistic Spectrum Disorder (ASD) is characterized by behavioral changes that are commonly seen in children aged two to three years. With significant impairment of social interactions, communication and with restricted, stereotyped and repetitive interests and activities. Children with ASD are very selective and resistant to the new, blocking new experiences, including eating. This study is a literature review that aimed to find articles that explain and describe about food selectivity in children with autism spectrum disorder (ASD) as one of the difficulties of food and nutritional development of these children leading to a shortage. often by food monotony. For data collection, the SCIELO and PUBMED databases were used. Where were found 32 articles. The results and discussions pointed to some explanations for this selectivity, as well as studies that talk about strategies to deal with food restriction. Due to the nature of autistic spectrum disorders (ASD), interventions should be multidisciplinary, including aspects of psychology, speech therapy, nutrition, among others. Thus, the work highlights the problems caused by food selectivity in autism, the importance of nutritional intervention and the multidisciplinary work of the health team.

KEYWORDS: Autism. Selectivity. Development.

INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA) é classificado como um conjunto de distúrbios do desenvolvimento neurológico que ocorre de forma precoce, acarretando prejuízos nas habilidades sociais e na comunicação. Além de influenciar no comportamento do indivíduo (American Psychiatric Association, 2013). Podendo apresentar também hiperatividade, distúrbios de sono e problemas gastrintestinais (ZAFEIRIOU et al, 2007).

Nota-se nas últimas décadas o aumento do diagnóstico de transtornos de origem neurobiológica na infância, entre qual destaca-se o número de casos de crianças portadoras de Transtornos Globais do Desenvolvimento, sendo o TEA um desses (UNTOIGLICH, 2013). Estima-se que o TEA ocorra em 1% da população, sendo quatro vezes mais prevalente no sexo masculino (CHRISTENSEN et al., 2016). E ainda, foi observado nos Estados Unidos o aumento significativo nos casos de TEA entre os nascidos e sua prevalência de 1 em 59 crianças, ocorrendo em todos os grupos raciais, étnicos e socioeconômicos (BAIO, 2018). Tendo o Brasil o valor estimado de 2 milhões de autistas em 200 milhões de habitantes (OLIVEIRA, 2017).

A criança com TEA tem seu primeiro contato com a socialização no ambiente domiciliar, sendo este sinônimo de cuidado e acolhimento de suas necessidades em prol do seu desenvolvimento adequado. No entanto, diante de uma condição crônica a relação é desafiante e pode dificultar a união familiar, bem como sua estrutura. (Ministério da Saúde, 2014). Segundo Morgan (1988), o autismo afeta direta e indiretamente os membros familiares. O cuidado contínuo e atencioso exigido pelos familiares próximos geram altos níveis de estresse que podem influenciar na qualidade de vida tanto do cuidador como da criança (GOMES, 2015).

Diversos estudos relacionam a alimentação do autista e a capacitação dos seus cuidadores, mostrando uma melhora no comportamento e atitude de pessoas com autismo. Porém deve-se estar atento a individualidade de aceitação de cada portador. Fatores ambientais e nutricionais tem papel importante na geração de uma melhor qualidade de vida nesses pacientes (CARVALHO et al., 2012).

A seletividade alimentar (SA) é caracterizada pela aceitação extremamente restrita de alimentos e na grande recusa em experimentar novos, dificultando a socialização relacionada a alimentação (Nicholls, 2008). Durante a formação alimentar do autista é notório a seletividade, a recusa e a indisciplina que dificultam a aceitação de alimentos e sua administração, acarretando carências nutricionais importantes e desnutrição (DOMINGUES, 2011). No entanto, diante das dificuldades alimentares é importante ter atenção para não ofertar alimentos não saudáveis (SILVA, 2011).

Diversas vezes, os pais de crianças com TEA relatam a extrema seletividade dos alimentos e restrita aceitação alimentar de seus filhos SOBHANA RANJAN, et al 2015). Geralmente, prefere-se alimentos da mesma cor, com textura pastosa ou crocante e com sabor suave, evitando os demais alimentos de diferentes características sensoriais (BRYANT-WAUGH, 2011).

Além disso, pessoas com TEA estão mais predispostas a terem distúrbios gastrointestinais que afetam a ingestão alimentar e a absorção de nutrientes como: desconforto gastrointestinal, inflamação na parede intestinal, quadro de diarreia ou constipação e refluxo gastroesofágico que trazem consequências ao estado nutricional do mesmo (MEGUID et al., 2015).

Diante do exposto, o presente estudo objetivou contextualizar uma discussão acerca da seletividade alimentar na criança com transtorno do espectro autista TEA de forma a instigar novas pesquisas e estratégias para o aumento do conhecimento de todos, ou seja família, cuidadores, professores e equipe multidisciplinar, com o intuito de melhorar a qualidade de vida tanto para o portador quanto para os envolvidos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, elaborado no período de

setembro de 2018 a junho de 2019, tendo como objetivo angariar mais informações acerca da seletividade alimentar na criança com TEA, relacionando artigos que falam sobre o assunto e expondo seus resultados.

A construção do artigo foi pautada em etapas importantes. A primeira foi a criação do tema com ênfase na sua problemática, seguida de objetivos gerais e formulação de informações chaves sobre o estudo. Após esse processo, houve uma pesquisa ardo-a realizada no banco de dados de acordo com critérios de inclusão e exclusão elaborados pelos autores, analisando e categorizando as informações obtidas e adicionando os resultados relevantes no presente estudo.

A pesquisa foi realizada através da consulta às bases de dados *PubMed* e *Scielo*, considerando artigos originais e de diferentes idiomas (português, inglês e espanhol). Foram utilizados os seguintes descritores: Transtorno do Espectro Autista (*Autistic Spectrum Disorder*); Seletividade alimentar no TEA (*Food Selectivity in Autistic Spectrum Disorder*); Estado Nutricional no Transtorno do Espectro Autista (*nutritional status in Autistic Spectrum Disorder*).

Para critério de inclusão foi selecionado os artigos que abordassem a temática de Seletividade Alimentar no Transtorno do Espectro Autista (TEA) com foco em crianças, publicados entre 2007 a 2019. Como critérios de exclusão artigos de acesso restrito na integra. No momento seguinte para conclusão da seleção dos artigos, discutiu-se as informações que abordassem detalhadamente o tema em questão para maiores discussões. Após análise selecionou-se 32 estudos. Por fim, para facilitar construção dos resultados delimitou-se ano de publicação, estrutura e característica da amostra dos artigos selecionados, bem como principais achados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a transição alimentar novos alimentos com sabores e texturas diferentes são inseridos no cardápio infantil e cada criança pode apresentar características distintas durante essa fase, podendo manifestar aceitação, neofobia (rejeição a novos alimentos) ou seletividade alimentar (rejeição parcial ou total do alimento). Contudo no TEA esta fase pode se estender além do período da primeira infância, diferenciando-se de crianças com desenvolvimento típico, podendo causar problemas como a deficiência nutricional (FURINE, 2014).

Segundo Carvalho (2012), os primeiros 24 meses de vida a criança experimenta inúmeros alimentos com características sensoriais diferentes. No entanto, crianças com TEA possui uma maior seletividade e resistência ao novo, tendo aversão a nova terapia alimentar. Além disso, o comportamento repetitivo e a pequena aceitação de alimentos são características da seletividade alimentar, sendo esta observada em 80% dos autistas (LIMA, 2018).

Comumente no TEA a seletividade alimentar ocorre por problemas relacionados a modulação sensorial da audição, visão, olfato, paladar e tato. Trazendo repulsa a determinada textura, cor, sabor, forma, temperatura ou aroma do alimento (Dunn et al., 2011).

Segundo Almeida (2015) crianças portadoras do TEA que apresentam SA enxergam, sentem e reagem de sua própria forma em relação as suas escolhas alimentares, preferindo pequenos grupos de alimentos e pouca variação, contribuindo para uma monotonia alimentar. Sendo observado a prioridade no consumo de alimentos com textura mais firme e cor característica, além de bebidas com alto teor de açúcar e refeições com elevada densidade calórica. É comum a aversão em experimentar novos alimentos, inclusive hortifrúts e alimentos com cheiro diferente do habitual (ALMEIDA, 2015).

Crianças com comportamento alimentar seletivo são consumidores exigentes com padrões alimentar restrito, pouca variedade, limitada aceitação de alimentos e alta sensibilidade sensorial isso torna essas crianças vulneráveis a uma ingestão restrita de nutrientes. (AMORIM, 2018).

Em um estudo realizado com crianças com TEA e com crianças em desenvolvimento típico, verificou-se que os pais de crianças autistas relataram com maior frequência que seus filhos são consumidores exigentes, que não aceitam experimentar novos alimentos e que não consomem grandes variedades, expressando reação negativa sobre o comportamento alimentar de seus filhos (LOCKNER et al., 2008).

Segundo FURINE (2014) as rejeições alimentares podem está limitada a variedade de alimentos ofertados na dieta pelos pais, cuidadores e também nas condições em que os alimentos são apresentados podendo desta forma influenciar nas escolhas alimentares das crianças que apresentam TEA.

Diante das dificuldades alimentares, são inúmeras as consequências geradas, como consumo inadequado de calorias, perda ou ganho de peso, deficiência nutricional e obesidade (SHARP et al. 2014). As deficiências mais comuns encontradas no autismo são as vitaminas do complexo B, vitamina A e C e os minerais zinco, selênio e magnésio (AMORIM, 2018).

A desnutrição também é comum em vista da restrição no adequado consumo alimentar. No entanto, diante da recusa é comum os pais ou cuidadores fornecerem alimentos que são geralmente aceitos independente da qualidade nutricional, podendo influenciar na geração de doenças crônicas, como a obesidade (FURINE, 2014).

No estudo realizado com 26 crianças com TEA observou-se o alto índice de sobrepeso e obesidade, a pouca variedade alimentar, a inadequação no consumo de vitaminas (A e B6) e o mineral cálcio. Relacionando os resultados pelo elevado consumo de alimentos altamente calóricos e deficientes em micronutrientes (CAETANO e GURGEL, 2018).

Não há dúvidas que a alimentação saudável é muito importante para a geração de saúde e para o correto desenvolvimento na infância e na adolescência evitando problemas

relacionados a deficiência de nutrientes e na prevenção de doenças crônicas. No entanto, pessoas que apresentam TEA necessitam de uma maior atenção e cuidado na elaboração da sua dieta, visando ajudar na deglutição, regulação intestinal e consumo adequado de nutrientes (Caetano et al., 2018).

Com a limitação dos tratamentos disponíveis para melhorar os sintomas do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), muitas famílias buscam abordagens dietéticas e nutricionais como opção de tratamento complementar para diminuir alguns comportamentos associados à doença (ALMEIDA, 2015).

As oficinas culinárias podem atuar de forma terapêutica proporcionando a pessoa com TEA uma maior vivência e socialização com outros indivíduos adequando as atividades do dia a dia capacitando-os para os cuidados com eles mesmos e com os outros. Foi realizada uma pesquisa de oficinas culinárias no processo de socialização familiar com pessoas que apresentavam TEA. Observou-se mudanças nas atitudes e na rotina tanto dos pais como dos filhos com TEA, na maior interação com a comida e na mudança no comportamento gerando um ambiente familiar mais equilibrado e sociável (DIAS, 2017).

Outro estudo elaborado a partir dos efeitos de instrução e manipulação do formato de frutas em crianças com TEA, observou-se a redução da seletividade alimentar nesses pacientes. Além disso, a capacitação materna diante das atividades elaboradas possibilitou a continuação dessas manipulações no ambiente domiciliar. Trazendo benefícios tanto para criança como para família.

Diante da problemática da seletividade alimentar que pode trazer influências graves no estado nutricional nos portadores de TEA com consequências no processo de melhoria e desenvolvimento dessas crianças. A equipe multiprofissional capacitada é muito importante para fornecer um tratamento nutricional especializado e direcionar os cuidadores em relação ao comportamento do paciente e sua alimentação, minimizando as rejeições alimentares e melhorando sua saúde (LEAL, et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seletividade alimentar na criança com TEA deve ser vista com bastante atenção, por suas consequências na saúde e no seu desenvolvimento. Sendo importante identificar os alimentos adequados, a modificação das características sensoriais (exemplo: a textura, cor e cheiro dos alimentos), a modificação do meio ambiente (estímulos) e a incorporação de intervenções comportamentais de suporte podem ajudar a facilitar uma nutrição adequada, reduzir o estresse familiar nas horas das refeições e garantir a saúde da criança.

Nesse trabalho de pesquisa, podemos trazer uma discussão acerca da seletividade alimentar, com o objetivo de ser mais amplamente estudada e trabalhada, e trazer com isso o despertar dos interesses mais específico. Mostrando a importância de uma equipe multidisciplinar, para uma maior eficácia no desenvolvimento da criança com transtorno

do espectro autista TEA, evitando diagnósticos errados e aumentando as alternativas de tratamentos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ângela Maria Magalhães. **Cuidados alimentares e nutricionais em perturbações do espectro do autismo**. 2015. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2015.

American Psychiatric Association (APA). **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 5th ed. Washington (DC): American Psychiatric Association; 2013.

AMORIM, Izabel Cristina Silva. **Gastronomia inclusiva: alimentação envolvendo crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down em Recife-PE**. 2018. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil, 2018.

Baio J, Wiggins L, Christensen DL, Maenner MJ, Daniels J, Warren Z, et al. Prevalence of autism spectrum disorder among children aged 8 years - autism and developmental disabilities monitoring network, 11 sites, United States, 2014. **MMWR Surveill Summ**. v.67, n.6, p. 1-23, 2018.

BEN-SASSON, A., HEN, L., FLUSS, R., CERMAK, S. A., ENGEL-YEGER, B., e GAL, E. A meta-analysis of sensory modulation symptoms in individuals with autism spectrum disorders. **Journal of Autism and Developmental Disorders**. v.39, n.1, p.1-11, 2008.

CAETANO, Maria Vanuza; GURGEL, Daniel Cordeiro. Perfil nutricional de crianças portadoras do transtorno do espectro autista. Limoeiro do Norte. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. v. 31, n. 1, p. 1-11, 2018.

CAETANO, M.; SILVA, J.S.; MADEIRA, R.A. **Alterações da Microbiota Intestinal em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. Nutrição em Pauta. Ano 8, n.45, edição digital, 2018.

CARVALHO, J. A.; SANTOS, S. C. S.; CARVALHO, M. P.; SOUZA, L. S. Nutrição e autismo: considerações sobre a alimentação do autista. Araguaína. **Revista Científica do ITPAC**. v.5, n.1, Pub.1, jan. 2012.

Christensen DL, Braun KVN, Baio J, Bilder D, Charles J, Constantino JN, Daniels J, Durkin MS, Fitzgerald RT, Kurzius-Spencer M, Lee LC, Pettygrove S, Robinson C, Schulz E, Wells C, Wingate MS, Zahorodny W, Yeargin-Allsopp M. Prevalence and Characteristics of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years. **MMWR Surveill Summ**. v.65, n.13, p.1-23, 2018.

DIAS, L. L. S.; DIAS, F.D. **Transtorno do Espectro Autista em Pauta: Relação de Culinária com o processo de Socialização de Pessoas com Autismo**. 2017. Produção Científica 2017 das Faculdades Promove e Kennedy Resumos do VI Encontro de Iniciação Científica.

DOMINGUES, GISLAINE. **Relação entre medicamentos e ganho de peso em indivíduos portadores de autismo e outras síndromes relacionadas**. Mato Grosso do Sul: Nutrição Ativa, 2007.

Dunn, W., Feldman, D.E., Gisel, E. & Nadon, G. (2011). Association of Sensory Processing and Eating Problems in Children with Autism Spectrum Disorders. **Autism Research and Treatment**. 2011 Sep; 22;2011:541926.

DZIUK, M. A., LARSON, J. C. G., APOSTU, A., MAHONE, E. M., DENCKLA, M. B., e MOSTOFKY, S. H. (2007). Dyspraxia in autism: association with motor, social, and communicative deficits. **Developmental Medicine and Child Neurology**. v. 49, n.10, p. 734-739, 2007.

Fombonne E. Epidemiology of pervasive developmental disorders. **Pediatr Res**. v. 65, n. 6, p. 591-598, 2009.

FURINE, Laís Sasaki et al. **Efeitos de instruções e de manipulação do formato de frutas na redução da seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista**. 2014. Dissertação de Mestrado – Universidade Católica de São Paulo, Brasil, 2014.

GAZOLA, F.; CAVEIÃO, C. Ingestão de lactose, caseína e glúten e o comportamento do portador de autismo. *Revista Saúde Quântica*, v. 4, n. 4, p. 53-61, 2015.

GREEN, Dido et al. Impairment in movement skills of children with autistic spectrum disorders. **Developmental Medicine & Child Neurology**, v. 51, n. 4, p.311-316, 2019.

GOMES, Paulyane et al. Autism in Brazil: a systematic review of family challenges and coping strategies. **Jornal de pediatria**, v. 91, n. 2, p. 111-121, 2015.

KUSCHNER, Emily S. et al. The BUFFET Program: Development of a Cognitive Behavioral Treatment for Selective Eating in Youth with Autism Spectrum Disorder. **Clinical Child And Family Psychology**, v. 20, n. 4, p.403-421, 2017.

LANE, A. E., YOUNG, R. L., BAKER, A. E. Z., e ANGLE, M. T. Sensory processing subtypes in autism: Association with adaptive behavior. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 40, n.1, p. 112-122, 2009.

LEAL, Mariana et al. Terapia nutricional em crianças com transtorno do espectro autista. **Cadernos da Escola de Saúde**. v. 1, n. 13, p. 1-13, 2017.

Lima, Ana Karolina Bezerra. **Dieta sem glúten e sem caseína em crianças com TEA: uma revisão da literatura**.2018. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2018.

LOCKNER DW, CROWE TK., T. K., e SKIPPER BJ. Dietary intake and parents' perception of mealtime behaviors in preschool-age children with autism spectrum disorder and in typically developing children. **Journal of the American Dietetic Association**, v. 108, n.8, p. 1360-63, 2008.

MAGAGNIN, Tayná et al. Relato de Experiência: Intervenção Multiprofissional sobre Seletividade Alimentar no Transtorno do Espectro Autista. **Revista multidisciplinar e de psicologia**, v. 13, n. 43, p. 114-127, 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional do Ministério Público. **Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes no SUS: Tecendo Redes para Garantir Direitos**,2014.

MORGAN, SB. The autistic child and family functioning: a developmental family systems perspective. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v.18, n.2, p.263-80, 1988.

Nicholls D, Bryant-Waugh R. Eating disorders of infancy and childhood: definition, symptomatology, epidemiology, and comorbidity. **Child Adolesc Psychiatric Clin N Am**. v.18, n.1, p.17-30, 2009.

OLIVEIRA, Carolina. **Um retrato do autismo no Brasil**. Rev Espaço aberto USP, 2017. Disponível em <http://www.usp.br/espacoaberto/?materia=um-retrato-do-autismo-no-brasil>. Acesso em 05 de maio de 2019.

SILVA, N. I. **Relações entre hábito alimentar e síndrome do espectro autista**. 2011. Dissertação de Mestrado – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba, 2011.

SOBHANA RANJAN, JENNIFER A NASSER; Nutritional Status of Individuals with Autism Spectrum Disorders: Do We Know Enough, **Advances in Nutrition**, v.6, n.4, p. 397–407, 2018.

Bryant-Waugh R, Markham L, Kreipe RE, Walsh BT. Feeding and eating disorders in childhood. **Int J Eat Disord**. v.43, n.2, p.98-111, 2010.

UNTOIGLICH, Gisela. As oportunidades clínicas com crianças com sinais de autismo e seus pais. **Estilos da clínica**, v. 18, n. 3, p. 543-58, 2013.

Zafeiriou DI, Ververi A, Vargiami E. Childhood autism and associated comorbidities. **Brain Dev**. v. 29, n.5, p.257-72, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acinético-rígida 62, 63, 66, 67, 69, 70

ADEM 96, 97, 98

Agitação psicomotora 54, 74, 75

Amnésia global transitória 20, 22

Avaliação neurológica 1, 2, 119

B

Biópsia muscular 34, 35, 36, 100, 105

C

Cefaléia primária 81, 88

Cérebro 2, 3, 4, 13, 14, 21, 25, 26, 45, 47

Coproporfíria hereditária 56, 57, 58, 59, 60

Corpo caloso 5, 14, 15, 16, 17, 45, 47, 48, 49, 50, 51

Creutzfeldt-Jakob 73, 74, 75, 78, 79

D

Demência 54, 64, 74, 75, 78, 157, 158

Demência de Alzheimer 54, 158

Diagnóstico 3, 11, 12, 14, 21, 22, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 78, 79, 85, 87, 89, 96, 98, 99, 104, 105, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 133, 141, 142, 143, 145, 147, 151, 152, 154, 159, 161, 162

Doença 10, 12, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 47, 54, 58, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 83, 86, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 117, 126, 127, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 153, 154, 157, 159, 160

Doença de Kennedy 34

Doença pediátrica 37, 38

Dor abdominal 56, 57, 58, 59, 60

E

Enxaqueca 21, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Epilepsia 24, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Epilepsia do lobo temporal 45, 46, 50, 51

Estreptococo beta-hemolíticos do grupo A 38

F

Fraqueza 31, 34, 35, 36, 58, 103, 104, 107, 108, 142, 143

FTA-ABS 96, 97, 98

I

Imagens ponderadas em difusão 45, 50

Imunossupressores 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32

Infecção 11, 12, 13, 17, 37, 38, 39, 41, 42, 89

J

Jovem 63, 78

L

Leucoencefalite 96, 97

M

Memória episódica 20, 22

Micofenolato 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31

Miopatia 34, 99, 100

N

Neonatos 2, 10, 18

Neuropsiquiatria 38

Neuropsiquiátrica 37, 38, 39

Neurosífilis 96, 97, 98

P

PANDAS 38, 39, 40, 41, 42, 43

Parkinson 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72

Porfiria 56, 57, 59, 60

Proteína priônica 74

R

Recorrência 20, 21, 22, 58

S

Saúde 1, 22, 23, 38, 39, 41, 42, 45, 63, 70, 81, 92, 106, 117, 118, 119, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 147, 158, 165

Síndromes neurotóxicas 25

Subtipos 63

T

Tacrolimus 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33

U

Ultrassonografia transfontanelar 1, 2, 3, 5, 17

FRENTE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA NA NEUROLOGIA 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

FRENTE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA NA NEUROLOGIA 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021